



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

27 DE SETEMBRO DE 2026

Vence quem escapa: refúgio em Deus

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Deve-se recorrer a Deus durante todos os ataques do inimigo. Em Deus deve-se confiar e Dele deve-se esperar todo o bem. Não te fixes voluntariamente no que o inimigo te apresenta. Lembra-te de que vence quem escapa e, aos primeiros movimentos de aversão contra aquelas pessoas, deve-se desviar o pensamento e recorrer ao Senhor. Diante Dele, põe-te de joelhos e, com grande humildade, repete esta pequena oração: 'Tem misericórdia de mim, Senhor, pois sou um pobre doente.' Em seguida, levanta e, com santa indiferença, prossegue nos teus afazeres.

A carta de São Padre Pio propõe uma resposta prática e humilde diante das tentações: recorrer imediatamente a Deus, sem fixar-se voluntariamente no que o inimigo apresenta. O texto convida a confiar em Deus e a esperar Dele todo o bem, ensinando que muitas vezes a vitória consiste em não permanecer no campo da provação. A expressão 'vence quem escapa' lembra que não é sinal de fraqueza evitar aquilo que corrói o coração, mas sabedoria para não alimentar a aversão nem prolongar o dano.

O que a carta pede é radicalmente concreto: ao primeiro movimento de aversão, desviar o pensamento e recorrer ao Senhor; ajoelhar-se em humildade e repetir o pedido de misericórdia. Não se trata de desistir da luta interior, mas de reconhecer a própria fragilidade e de buscar a força onde ela realmente está. São Padre Pio aponta a oração como instrumento de mudança de centro: em vez de lutar com a própria força, o caminho é voltar-se para Deus e encontrar Nele consolo e recursos. A atitude de levantar-se em seguida e prosseguir com santa indiferença revela uma liberdade espiritual que brota da confiança e da entrega.

A carta também pede discrição no trato das batalhas internas: nem toda tentação exige atenção prolongada. A orientação é simples e, aplicada à vida cotidiana, pode traduzir-se assim: ao sentir o coração puxado para o mal, mudar de direção, levar a inquietação à oração e, quando for domingo, depositar essa fraqueza no altar, participando da missa. Por fim, a carta convoca à prática contínua desse hábito espiritual: correr para Deus ao menor sinal de perigo interior, pedir misericórdia, levantar-se e seguir com paz. Assim se constrói uma vitória que não se busca apenas pelo enfrentamento, mas pela procura fiel do refúgio em Deus.

PARA A SUA ORAÇÃO

Quando a luta começa, para onde você corre?

Senhor Jesus, nesses últimos dias da Quaresma de São Miguel, ensina-nos a procurar-Vos imediatamente em meio às nossas lutas.

Quando vier a tentação, dai-nos a prudência de não alimentá-la; quando pensamentos ruins quiserem ocupar o nosso coração, ajuda-nos a voltar os nossos olhos para Vós.

Dai-nos a humildade para rezar: tende misericórdia de mim, Senhor. Depois de entregar tudo em vossas mãos, dai-nos a liberdade de levantar e continuar o nosso caminho em paz.

Pela intercessão de São Padre Pio e de São Miguel Arcanjo, fortalecei-nos no combate e ensina-nos a correr sempre para Vós. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br